

# Reportagem Especial

EDUCAÇÃO

 Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

# Segredos das melhores escolas

O esforço dos professores, o incentivo à leitura e a participação dos pais estão fazendo a diferença em escolas da rede pública

Teatro, música, dança, brincadeira de roda, planejamento e incentivo à leitura com premiação para quem se destaca são alguns dos segredos das 10 melhores escolas do Estado.

A parceria com os pais e a perseverança dos educadores, que muitas vezes não medem esforços para garantir bons resultados, também fazem toda a diferença.

Na Escola Estadual Pluridocen-

te de Ensino Fundamental Baixo Sossego, em Itarana, por exemplo, não há diretor e nem pedagogo. Tudo o que é feito é decidido por seis professores.

Exemplos assim não faltam. A professora Marizeth Sabino Sartório, da Escola Estadual Terra Alta, em Linhares, além de dar aula em dois períodos para 19 alunos da 1ª série ao 4º ano também ajuda na limpeza e na merenda.

O ranking das melhores escolas estaduais foi divulgado pelo governo do Estado.

A classificação é feita com base no Indicador de Desenvolvimento das Escolas Estaduais (IDE) considerando, além dos resultados de aprendizagem, o nível socioeconômico dos alunos da unidade escolar e o nível de ensino ofertado.

São Gabriel da Palha, Noroeste do Estado, se destacou. Quatro escolas estão entre as 10 primeiras.

Todas as instituições são de áreas rurais do município. A que alcançou o topo foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental Fazenda Lovo, na comunidade de mesmo nome.

A professora Altair Loss Sartório trabalha na escola há 25 anos. Ela dá aula para 17 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Conforme destaca, por ter um número pequeno de alunos é possível se dedicar a cada um, ajudando-os a superar dificuldades.

No ranking geral do Estado, Guarapari é o primeiro município da Grande Vitória que aparece. Uma escola da cidade garante a 96ª colocação.

## AS 10 MELHORES DO ESTADO

ESCOLA	MUNICÍPIO	NOTA
1 Fazenda Lovo	São Gabriel da Palha	77,47
2 Terra Alta	Linhares	77
3 São Salvador	São Gabriel da Palha	75,96
4 Córrego Queixada	São Gabriel da Palha	70,8
5 São João Batista	São Gabriel da Palha	68,86
6 Sobreiro	Laranja da Terra	68,28
7 Victório Bravim	Marechal Floriano	68,27
8 Córrego do Cedro	Conceição da Barra	66,12
9 Baixo Sossego	Itarana	64,88
10 Fazenda Amorim	Vila Valério	64,63

### A classificação

- É feita com base no Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), que avalia três critérios:
- 1) O resultado da escola no Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes), uma prova feita anualmente com alunos do ensino fundamental e médio.
  - 2) O nível socioeconômico dos estudantes e a quantidade de alunos em níveis mais avançados, que compõem o indicador do esforço.
  - 3) Com a multiplicação dos resultados do Paebes pelo indicador de esforço, chega-se ao IDE.

## BONS EXEMPLOS

### 1 Brincadeira de roda contra estresse

Para aliviar o estresse do aprendizado escolar, a professora Altair Loss Sartório realiza na Escola Estadual Fazenda Lovo, na comunidade rural do mesmo nome, em São Gabriel da Palha, diversas atividades recreativas.

A "tia" Altair leciona para 17 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Nos momentos de diversão, todos os estudantes brincam de roda, entoando velhas e novas canções, num repertório bem variado.

rio bem variado.

"Essas brincadeiras fortalecem os laços de amizade entre os alunos. É um momento de descontração importante. O aluno vê que a escola também pode ser divertida."

A professora observou que as brincadeiras ajudam no aprendizado do aluno porque são realizados jogos educativos abordando os mais variados temas.



NELSON GOMES

### 2 Reforço no orçamento

Valorizar sempre o homem do campo. Isso faz parte do dia a dia de quem trabalha na Escola Estadual Terra Alta, na zona rural de Linhares. Lá, os alunos se dedicam a atividades extraclasse que colaboram com o aprendizado e ainda ajudam as famílias no orçamento mensal.

Um exemplo é a produção de hortaliças e plantas medicinais cultivadas em caixotes, bacias e latas que, após serem recicladas, se transformam em hortas caseiras.

A professora Marizeth Sartório trabalha para que o aluno consiga algo além de simplesmente aprender a ler e a escrever. Ela faz até passeios ecológicos com suas turmas.



DIVULGAÇÃO

### 3 Formando pequenos atores

Desenvolver o gosto pela leitura e por saber interpretar um texto. Esta é a base pedagógica aplicada pela professora Alfrediane Clauss, da Escola Estadual São Salvador, em Córrego da Prata, na zona rural de São Gabriel da Palha.

Alfrediane, que leciona para 16 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, explicou que eles são incentivados a ler livros e descrever o que entenderam.

A escola faz a feira do livro e um sarau de poesias. São escolhidos textos e os alunos criam peças teatrais, apresentadas na escola. "Os alunos ficam fascinados com as descobertas feitas através da leitura."



NELSON GOMES

### 4 Cantinho da leitura

Conhecer o universo das palavras em um espaço batizado de Cantinho da Leitura é apenas um dos segredos da Escola Estadual Córrego Queixada, localizada na comunidade rural de mesmo nome, em São Gabriel da Palha.

Com alegria, a professora Santa Ahnert Tetzner destacou que os alunos leem revistas, livros e outros textos, e aprendem a interpretar.

Dessa forma, o processo de leitura torna-se gradativo e prazeroso.

Em cada etapa há uma preocupação em fazer com que o aluno interprete sem dificuldades. "Esse espaço tem sido importante para incentivar os alunos a gostarem de ler."



NELSON GOMES

### 5 Viagem na imaginação

Imagine conhecer muitos países sem sair de dentro da sala de aula. Essa viagem na imaginação faz parte do cotidiano dos 10 alunos da Escola São João Batista, localizada na zona rural de São Gabriel da Palha, em Córrego Araras.

A professora Marina Maria Mauri realiza atividades pedagógicas que incentivam os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental a localizarem os países.

"É uma forma de ampliar os conhecimentos dos alunos sem haver nenhum tipo de cobrança. Não chega a ser uma aula. É mais uma atividade recreativa com a intenção do aprendizado", enfatizou a professora.



NELSON GOMES

## BONS EXEMPLOS



DIVULGAÇÃO

## 6 Planejamento começa um ano antes

Planejamento é a palavra chave para o desenvolvimento das aulas e dos projetos realizados na Escola Estadual de Ensino Médio Sobreiro, em Laranja da Terra.

É o que afirma a diretora Cleuza Vitorasse Delboni, destacando que as ações são planejadas um ano antes.

O interesse dos alunos pelo aprendizado é notório. Exemplo disso é

que devido à distância da escola, alguns estudantes saem de casa às 10 horas e retornam às 19 horas, de ônibus. "A evasão escolar é mínima e o índice de reprovação muito baixo."



JULIO HUBER

## 7 Olimpíada para bolsa de mestrado

Incentivar a participação dos estudantes em olimpíadas escolares é um dos segredos da Escola Victorio Bravim, em Araguaia, Marechal Floriano.

Nesse processo, todos ganham. O professor de Matemática Luiz Carlos

Alves da Silva foi premiado em cinco das seis olimpíadas que participou com seus alunos. "Ganham a escola, os professores e principalmente os estudantes. Alguns já têm bolsas de estudos garantidas até o mestrado."



FABIO SEGANTINI

## 8 Professor visita pais e cobra

A cada três meses, professores da Escola Córrego do Cedro, no Assentamento Paulo Vinhas, em Conceição da Barra, vão às casas dos alunos, em nove comunidades.

Lá, conversam sobre o rendimento escolar dos filhos, observam a rotina da família e cobram uma maior participação no processo de ensino e aprendizagem.

Os pais também são convidados a participar de todas as atividades desenvolvidas na escola, como eventos culturais, feiras e até a exibição de filmes.

Nos eventos, vendem alimentos. O dinheiro arrecado é usado para comprar projetores, cadernos, lápis e borracha. Os alunos também cuidam de uma horta.

## 9 Aluno planta e colhe

A valorização da vida no campo é um dos destaques da Escola Estadual Pluridocente de Ensino Fundamental Baixo Sossego, em Itarana. Tanto é que no ano passado até uma horta foi feita pelos alunos. Entre as apostas da instituição está a formação, pelos alunos, de cinco comitês: de leitura, recreação, informação, arte e diversidade.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

## 10 Premiação para melhores

Na grade curricular da Escola de Ensino Fundamental Fazenda Amorim, na zona rural de Vila Valério, estão textos trabalhados através da oralidade, roda de leitura e premiação com "moedas de bronze, prata e ouro" para os melhores.

Com a parceria da família, os alunos participam do projeto Mala Viajante. Eles recebem bolsinhas e levam livros para casa três dias na semana. Depois contam a história para os colegas.

## EDUCAÇÃO

# Novas provas para o ensino médio

**"E**sses resultados deixam para a gente um dever de casa." A frase é do secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa Alves, que anunciou novas provas para cerca de 55 mil alunos do ensino médio, buscando sempre melhorar a aprendizagem.

Klinger também comparou o ranking do interior com a Grande Vitória e explicou o que ocorre.

**A TRIBUNA - Como o senhor avalia o destaque das escolas do interior do Estado?**

**KLINGER BARBOSA ALVES -** Há algum tempo a gente faz essa avaliação chamada Paebs, que é uma avaliação que pega desde os alunos da 1ª série e depois o ensino médio. A gente observa, com certas variações, que regiões do interior do Estado têm um resultado bom nessa avaliação.

**> O que justifica?**

São regiões onde a escola tem uma tradição maior no município. Um fator que condiciona isso é a participação da comunidade e dos pais. Não só valorizando a questão do estudo, mas participando da própria escola. Acreditamos que essa participação pesa muito nesse resultado.

**> Há outros fatores que contribuem para esse resultado?**

Existem outras condições que acabam afetando também o resultado maior ou menor, como as condições da escola, os educadores e a infraestrutura, por exemplo.

**> Muitas escolas são do interior e têm poucos alunos na sala de aula. Acha que essa quantidade influencia no resultado?**

Tem estudos que mostram que você tem resultados que dependem da quantidade de alunos na sala de aula e da diversidade social dos alunos dentro da sala de aula.

**> Pode dar exemplo?**

Da diferença entre os alunos dentro da sala de aula, de alunos de um tipo puxando outros no desempenho. Quer dizer, há troca de experiência entre os alunos, e talvez a escola nas cidades menores mantenham mais essas características. Agora temos escolas na Grande Vitória que têm um resultado bom.

**> Qual é o número de alunos por sala de aula?**

No ensino médio, o Conselho

Estadual de Educação coloca a limitação de 40 alunos. No fundamental, a média é de 30 alunos.

**> Não acha que esse número deveria ser reduzido?**

Esse é um número adotado no País inteiro. Evidentemente que seria bom reduzir, mas a gente trabalha com a realidade de capacidade de oferta nossa.

**> É possível aplicar exemplos do interior na Grande Vitória?**

A Sedu trabalha sistematicamente com isso. Temos uma série de atividades pedagógicas que são aplicadas em função do resultado do Paebs. Esses resultados servem como um indicador de planejamento de atividades.

**> Pretende inovar para cobrar melhores resultados?**

Além das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática no Paebs, que acontece em outubro, vamos implantar avaliações de Biologia, Física e Química, com a perspectiva de expandir para Geografia e História. O Estado será pioneiro.

**> Quando?**

Será neste ano, com exceção de Geografia e História. Será para o 1º e 3º ano do ensino médio. Precisamos desses resultados para saber quais intervenções fazer.

**> De posse desse resultado, como será a cobrança?**

Esses resultados deixam para a gente um dever de casa. Vamos sentar com a escola e verificar o está acontecendo. Interessa olhar e ver que a escola está precisando de reforço em determinada área, por exemplo.

**> Existe uma meta?**

A meta é que a escola melhore o resultado dela em relação a ela mesma. Não queremos que uma escola faça competição. Queremos que ela observe os resultados e reconheça que precisamos melhorar a aprendizagem dos alunos.

**> Educadores revelaram os segredos das escolas. Na sua avaliação, é preciso inovar?**

Essas atividades se completam no processo educacional. O aluno precisa aprender a Língua Portuguesa e Matemática, mas faz parte do crescimento dele ter acesso também à parte artística, da educação física, a outros tipos de atividade que formam esse conjunto educacional.

**“** Vamos ampliar a avaliação para Biologia, Física e Química, com a perspectiva de expandir para Geografia e História **”**



RODRIGO GAVINI - 24/03/2011

**O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, Klinger Barbosa, disse que o bom desempenho das escolas fora da Grande Vitória está relacionado à participação dos pais e da comunidade**

Reportagem Especial

EDUCAÇÃO

4102319-3  
Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

# Chance de recuperar notas

Escola troca de professor para que o aluno tenha mais uma oportunidade de aprender. Em outro colégio, pais assinam termo de compromisso

Mesmo tendo desempenho inferior ao de escolas de outros municípios (a campeã da Grande Vitória ocupou a 96ª colocação no ranking geral), instituições da Grande Vitória estão se empenhando para fazer parte do time das melhores.

Na Castelo Branco, em Bela Vista, Cariacica, por exemplo, os professores chegam a trocar de turmas para ajudar na recuperação de alunos. "Temos um trabalho de equipe para recuperar alunos com dificuldade. Por exemplo, se um aluno não está bem em Matemá-

ca, um outro professor pode ter mais jeito para tentar tirar suas dúvidas", contou a diretora da escola, Cleugeny Gomes.

A instituição também organiza passeios pedagógicos com os estudantes e, neste ano, também está buscando envolver a família no processo de aprendizagem.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Boa Vista, em Novo Brasil, Cariacica, pais assinam um termo de compromisso para garantir ajuda aos filhos nos estudos.

AS 10 MELHORES DA GRANDE VITÓRIA

ESCOLA	MUNICÍPIO	NOTA
1 São José	Guarapari	52,72
2 Teotônio Brandão Vilela	Cariacica	51,85
3 Campinho	Serra	51,11
4 Boa Vista	Cariacica	49,29
5 Castelo Branco	Cariacica	48,50
6 Celestino de Almeida	Cariacica	48,26
7 Angélica Paixão	Guarapari	47,99
8 Celita Bastos Garcia	Guarapari	47,96
9 Manoel Lopes	Serra	47,71
10 Joventina Simões	Guarapari	47,57

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEDU).

BONS EXEMPLOS



JOÃO THOMAZELLI

## 1 Ciranda de leitura

O estímulo à leitura é o que traz o sucesso para a Escola de Ensino Fundamental São José, no bairro que tem o mesmo nome, em Guarapari.

A diretora Wanda Fonseca Jordaim explicou que o projeto ajuda as crianças a se desenvolverem na leitura, expressão e interpretação.

Detalhe: a escola não tem uma biblioteca, mas os alunos arrumam um jeitinho para garantir uma boa leitura.

Toda semana eles fazem uma roda e sentam em tapetes no chão e escolhem os livros que irão ler em casa. Depois essas histórias são compartilhadas com os colegas.



## 6 Prevenção

Na Escola de Ensino Fundamental Celestino de Almeida, em Bela Vista, Cariacica, a interação com educadores, alunos e comunidade é evidente.

A prevenção de doença é uma das preocupações, inclusive com alunos que orientam os moradores sobre a dengue.

A escola também se preocupa com a leitura dos alunos e realiza vários projetos com eles.

## 7 Filmes e teatro

Na Escola Angélica Paixão, no bairro Itapebussu, em Guarapari, os alunos são incentivados a inovar sempre.

Eles também têm a liberdade de criação, usando sua imaginação para apresentar seus trabalhos escolares. Entre os meios mais utilizados estão peças teatrais, filmes, mostras culturais e pesquisas de campo.

## 8 Riquezas naturais

Numa escola pequena, a equipe se empenha para fazer um belo trabalho. Para isso, deixa a sala de aula e parte com os alunos para atividades nas proximidades, aproveitando as riquezas naturais existentes.

Esses são alguns ingredientes pedagógicos utilizados pela Escola de Ensino Fundamental Celita Bastos Garcia, no bairro Una, em Guarapari.

Fazem parte desse cenário aulas de educação física na areia da praia, visita ao manguezal e noções de preservação do meio ambiente.

## 2 Circo e aula ao ar livre

Vale até apresentação circense, destacando a preservação do meio ambiente, e aulas ao ar livre na Escola de Ensino Fundamental Teotônio Brandão Vilela, em Nova Rosa da Penha II, Cariacica.

Nas visitas pedagógicas, planetário, reservas naturais e aldeias indígenas.

Os alunos também fazem viagens. Em 2010, foram para Ouro Preto, em Minas Gerais, onde foi trabalhada a Inconfidência Mineira. Neste ano devem ir a Porto Seguro, na Bahia, resgatar a História do Brasil.



DIVULGAÇÃO



ANTONIO MOREIRA/AT

## 4 Telejornal e premiação

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Boa Vista, em Novo Brasil, Cariacica, não faltam projetos inovadores, dentre os quais um telejornal batizado de Notícias Literárias. Essa ideia nasceu após uma visita à Rede Tribuna.

Os apresentadores são Ellen Lorraine Almeida Alves e Wilson Amorim Zanoni, ambos com 8 anos.

Nos incentivos à leitura, vale até medalhas para quem mais lê.



## 9 Teatro, dança, músicas e jogos

Danças, teatro, músicas, jogos e fantoches. Essas são algumas modalidades usadas para trabalhar a aprendizagem na Escola Estadual de Ensino Fundamental Manoel Lopes, em Taquara II, na Serra.

"A última apresentação foi no dia do livro, com a peça da Dona Baratinha.

Fizemos também uma mostra cultural de Monteiro Lobato, trabalhando o Sítio do Pica-Pau-Amarelo", observou a pedagoga Martha Maria Palombo Cellin.

Brincadeiras recorrendo a jogos também são usados. "Na Matemática, os jogos servem para ensinar a adição, subtração, multiplicação e divisão."

## 3 Linha-dura

Ser linha-dura, cobrar comprometimento dos professores e dos pais e participar de projetos de prevenção a doenças. Esses são alguns dos diferenciais da Escola Estadual de Ensino Fundamental Campinho, em Campinho da Serra I, Serra.

Quem explica é o diretor, Lincoln Pedro Ferreira. "Cobro assiduidade dos alunos e dos professores. Só aceito substitutos em casos extremos. Entendo que a substituição compromete o aprendizado."

## 5 Passeios

A aprendizagem ultrapassa as paredes das salas de aula na Escola de Ensino Fundamental Castelo Branco, em Bela Vista, Cariacica.

Um dos projetos é "Escola fora da Escola" que tem como principal objetivo proporcionar aos alunos uma visão mais ampla da aprendizagem, indo além dos livros didáticos.

Uma das visitas foi a uma fazenda, onde os alunos tiveram contato com animais. Agora, a escola planeja levar familiares em alguns passeios.

DIVULGAÇÃO



## 10 "Lobatinho"

A Escola Joventina Simões, no bairro Olaria, em Guarapari, atribui o seus resultados ao trabalho intenso de estímulo à leitura através de projetos que envolvem pais e alunos.

A cada semana, um aluno de alfabetização leva para casa um boneco do Monteiro Lobato, o "Lobatinho", estimulando o lado lúdico e a integração com os pais.